

Caros leitores,

A **Revista Contabilidade & Finanças** chega à Edição 83, referente ao período de maio a agosto de 2020. Destacamos na sua composição o Editorial, um ensaio e dez artigos teórico-empíricos dentro das diferentes linhas de pesquisa que compõem o escopo da Revista.

Chiara Mio escreveu o **Editorial** sob o título **Relatórios integrados: o estado da arte dos Relatórios Corporativos**. A professora e pesquisadora da Università Ca' Foscari Venezia tece considerações sobre a divulgação não financeira e voluntária, especificamente no que diz respeito a relatórios corporativos e a relatórios integrados. A autora também traz uma breve revisão da literatura atual acerca do tema, com sugestões de tópicos ainda a serem explorados.

Orçamento e ciclo de vida em empresas familiares em processo de sucessão é um artigo desenvolvido por Cristina Hillen e Carlos Eduardo Facin Lavarda. Os autores analisam como se concebe a necessidade de orçamento nas empresas familiares em processo de sucessão. O artigo contribui para a literatura de sistema de controle gerencial e de empresa familiar ao compreender a necessidade do orçamento no processo de sucessão.

A influência das recompensas internas e externas no comportamento das pessoas na prática da evasão fiscal no Brasil é o título do artigo de autoria de Ivone Vieira Pereira e César Tibúrcio. Os autores deste artigo procuraram identificar os fatores que influenciam o comportamento das pessoas na prática da evasão fiscal no Brasil a partir da análise das recompensas internas e externas. O trabalho contribui com o refinamento conceitual e pressupostos que possam fortalecer o alicerce do estudo dos fatores que influenciam a evasão fiscal.

Quais são os incentivos que influenciam as escolhas contábeis de classificação de juros e dividendos recebidos ou pagos na Demonstração dos Fluxos de Caixa? Esse é o tema tratado por Flávia Fonte de Souza Maciel, Bruno Meirelles Salotti e Joshua Onome Imoniana por meio do artigo denominado **Incentivos para escolhas contábeis na Demonstração dos Fluxos de Caixa**, no qual foi estabelecida uma amostra usando dados de empresas não financeiras do mercado de capitais brasileiro entre 2008 e 2014.

Catarina Ferreira e Ana Isabel Morais desenvolveram a pesquisa do artigo **Análise da relação entre características das empresas e os key audit matters divulgados**. Com uma amostra composta por 447 empresas brasileiras cotadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBOVESPA) relativas a 31 de dezembro de 2016, a pesquisa apresenta evidências de que há relação positiva entre o número de KAMs divulgadas, o auditor ser uma Big 4 e a complexidade da empresa auditada.

Marta Cristina Pelucio-Grecco, Jacinto Pedro dos Santos Neto e Diego Constancio são os autores do ensaio intitulado **Contabilização de bitcoins à luz das IFRS e aspectos tributários**. Na discussão deste ensaio, os autores procuram apresentar recomendações quanto à contabilização de operações que envolvem *bitcoins*, em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), analisando seus principais aspectos tributários.

O artigo denominado **Sentimento do investidor e gerenciamento de resultados no Brasil** foi escrito por Caio Vinicius Santos Santana, Luis Paulo Guimarães dos Santos, César Valentim de Oliveira Carvalho Júnior e Antonio Lopo Martinez. Os autores desta pesquisa investigam se existe associação temporal entre o sentimento do investidor e o gerenciamento de resultados no Brasil, com resultados indicando que *accruals* discricionários estão positivamente associados com o sentimento do investidor no mercado de capitais brasileiro.

Rossimar Laura Oliveira e Eduardo Kazuo Kayo são os autores do artigo denominado **Alavancagem e oportunidades de investimento: o efeito nas empresas de alto crescimento**. O desafio nesta pesquisa foi investigar se o alto crescimento de firma resulta em redução do nível de dívida. Os resultados indicam que, quanto maior for a razão das oportunidades de crescimento da firma em relação às oportunidades de crescimento do seu setor, menores serão seus indicadores de alavancagem.

Abordagem internacional de VaR: *backtesting* para diferentes mercados de capitais é o título do artigo em que os autores comparam diferentes métricas de valor em risco (VaR), distinguindo-se de estudos anteriores na medida em que compara três categorias de ativos pertencentes a sete países. Os autores do artigo, Marília Cordeiro Pinheiro e Bruno Vinícius Ramos Fernandes, constataram que a janela de estimação mais curta tende a apresentar um melhor desempenho para ativos de alta volatilidade, enquanto a janela mais longa tende a ter um melhor desempenho para ativos com menor volatilidade, entre outros achados relacionados às métricas e aos mercados dos países analisados.

No artigo intitulado **Turnover da carteira e o desempenho de fundos de investimentos em ações no Brasil**, Sabrina Espinele da Silva, Carolina Magda da Silva Roma e Robert Aldo Iquiapaza analisaram duas métricas de *turnover* da carteira (uma baseada nas alterações dos valores monetários dos ativos e outra na mudança dos pesos dos ativos dentro da carteira desempenho de fundos de investimentos) para verificar sua relação com o desempenho de investimentos em ações.

No artigo intitulado **Eis o melhor e o pior de mim: fenômeno impostor e comportamento acadêmico na área de negócios**, os autores analisaram a relação entre fenômeno impostor e comportamento acadêmico dos pós-graduandos *stricto sensu* dos cursos da área de negócios. Buscar compreender o fenômeno impostor pode reduzir suas consequências no desempenho, comportamento e sentimentos vivenciados pelos discentes. Os autores são Leonardo de Alison Martins Meurer e Flaviano Costa.

Adelino Martins é o autor do artigo intitulado **Profissão atuarial e seguridade social no Brasil da Primeira República à Era Vargas**. O pesquisador teve como desafio compreender as relações entre a consolidação da profissão atuarial e as políticas de seguridade social no Brasil, da Primeira República à Era Vargas, gerando um trabalho histórico, construído com base em documentação primária. Foram pesquisadas fontes sobre as organizações atuariais de previdência social no Brasil e sobre os profissionais atuários que compuseram seus quadros.

Votos de uma leitura produtiva e inspiradora.

Fábio Frezatti

Editor-Chefe

Revista Contabilidade & Finanças

Departamento de Contabilidade e Atuária

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Universidade de São Paulo

E-mail: frezatti@usp.br